



OPERÁRIO

Filiado à
CUT
CONTICOM
FETRACONMAG
Nº 151

DA CONSTRUÇÃO

JORNAL DO SINTRACONST - TEL: 2125-4850 - Abril de 2017

É HORA DE PREPARAR AS LATAS PATRÕES QUEREM 0% DE REAJUSTE

Patrões acenam com corte de benefícios e ameaçam reajuste zero sem reposição nem de perdas inflacionárias

A Campanha salarial deste ano começou tensa. Antes mesmo de falar em negociar, já houve a insinuação de que é preciso cortar benefícios, de que o sindicato precisa abrir mão de alguma coisa. A ladainha continua a mesma: a crise, a situação econômica do país, e blá, blá, blá..

O sindicato apresentou na última semana de março a proposta de reajuste salarial do índice da inflação mais ganho real de 5%. Nem tocamos no assunto das cláusulas sociais, pois esse ano a campanha salarial diz respeito apenas às cláusulas econômicas.

A impressão inicial é de que novamente teremos uma campanha salarial muito dura. Isso já era de se esperar. O Brasil vive um momento de golpe político. E no golpe, tudo que é possível, é tirado dos trabalhadores. É só ver o que está acontecendo no governo, com as propostas de

SINDICATO FORTE



CAMPANHA SALARIAL 2017

VOCE FORTE

A GENTE QUER FAZER VALER NOSSO SUOR

reformas da previdência e trabalhista. A ordem é sangrar o trabalhador e os patrões obedecem direitinho. Logo eles que diziam que era só tirar a Dilma que o país ia melhorar, que liberaram trabalhadores para participar de passeatas e outras enganações.

Portanto, companheiros, preparem as latas. Possivelmente teremos que realizar uma grande greve em defesa de nossos benefícios e pela preservação de nossos salários. Quando o sindicato chamar, atenda! Participe!

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 10 de Abril
(segunda-feira)
18h - Auditório do Sintraconst/ES

Participe!

28 de Abril O BRASIL VAI PARAR

Campanha Campo e Cidade contra a Barbárie

GREVE GERAL



1917: 1ª Greve Geral no Brasil

CONTRA

- Reforma da Previdência
- Reforma Trabalhista
- Terceirização



2017: O povo contra o ataque sem precedentes a direitos trabalhistas

Organize-se! Mobilize-se!
Procure seu Sindicato, sua Associação, Igreja, Grêmios Estudantis, informe-se e prepare-se para parar!

CUT E CENTRAIS CONVOCAM GREVE GERAL PARA O DIA 28 DE ABRIL

No dia 28 de abril o Brasil vai parar. Todas as centrais sindicais se uniram e convocam juntas uma greve geral. A greve é contra a reforma da previdência, a reforma trabalhista e a terceirização. Com o golpe político, avançam a passos largos várias medidas para retirar direitos da classe trabalhadora. Governo golpista e patrões só faltam pedir a volta da escravidão.

Os trabalhadores não vão aceitar isso. No dia 15 de março em todo o Brasil milhões foram às ruas e protestaram contra a reforma da previdência e o fim da aposentadoria.

Com a reforma trabalhista o governo quer que MORRA DE TRABALHAR. E com a reforma da previdência ele quer que você MORRA TRABALHANDO. Não vamos aceitar.

FALE CONOSCO:



FACEBOOK

Sintraconst/ES Sempre na Luta



WHATSAPP

99703-7553

Editorial

O BRASIL VAI PARAR... A GREVE GERAL VEM AÍ!



Todas as Centrais Sindicais do Brasil convocaram juntas a construção de uma grande Greve Geral para o dia 28 de abril.

É, companheiros, o golpista Michel Temer conseguiu unir todas as centrais.

O motivo é simples. Ele quer acabar com a aposentadoria, através de

uma reforma da previdência que impede o trabalhador de se aposentar. Ele quer impor uma reforma trabalhista que só atende interesses de patrões e praticamente traz de volta a escravidão para nossa classe trabalhadora. Ele quer ainda impor um processo de terceirização sem limite, que acaba com direitos e que só vai gerar mais acidentes de trabalho e mortes de trabalhadores e trabalhadoras.

A greve é um instrumento de luta da classe trabalhadora. Ela é usada quando todas as negociações se esgotam por parte do sindicato e da categoria. A greve geral é um instrumento de luta da sociedade. Ela é convocada quando direitos coletivos são ameaçados, quando a soberania do país é vilipendiada e quando interesses contrários à maioria da população prevalecem. Tudo isso acontece conosco nesse momento. Por isso os trabalhadores da construção não podem fugir à luta e devem, mais uma vez, se juntar às demais categoria na construção de um dia de luta e de resistência.

Nossa Campanha Salarial começa com ameaças por parte dos patrões. Eles que diziam que o país ia melhorar com a saída da Dilma agora só sabem reclamar e dizer que não têm dinheiro. Nossa capacidade de luta e disposição para o enfrentamento vai mostrar o que faremos diante dessa posição patronal. Já esperávamos uma campanha difícil. Mas eles virem querendo retirar direitos no começo da negociação foi demais. Vamos lutar, vamos resistir, vamos vencer nas fábricas e nas ruas.

E a nossa luta continua!

Carioca

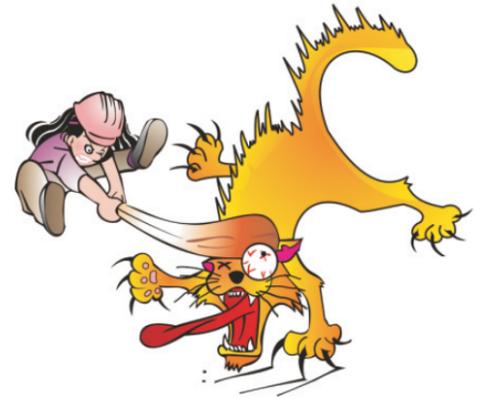
Presidente do Sintraconst

PAU NA GATA

Sinduscon

A gata mãe volta a nossa coluna em mais uma campanha salarial, principalmente por tentar retirar direitos dos trabalhadores antes mesmo de começar a negociar. A proposta indecente de que abramos mão de benefícios para começar a negociar merece uma grande paulada. E também há a intenção da gatona mãe de vir com a proposta de 0% de reajuste, sem nem repor perdas salariais inflacionárias.

Os trabalhadores juntos vão dar é muita paulada nessa gatona, chamando-a à responsabilidade. Correção inflacionária é garantia da Constituição Federal. Se o governo que ela tanto defende está levando o país para o fundo do poço, a responsabilidade não é dos trabalhadores. Vai a paulada inicial da campanha salarial para o Sinduscon ficar sabendo que aqui não tem ninguém brincando.



HOMOLOGAÇÃO SÓ PARA CATEGORIA

Atenção, o Sintraconst/ES não faz mais homologações para trabalhadores que pertençam a outras categorias e que não sejam filiados ao sindicato (ex: engenheiro, médico, enfermeiro, etc). Se você é filiado, sua homologação será feita em nosso departamento.

Para trabalhadores que são da categoria e que não sejam filiados, a homologação será feita, desde que obedecida a agenda de homologações, com preferências para associados.

informe JURÍDICO

ATENÇÃO TRABALHADORES DA ESTACON PROCESSO Nº 0086200.54.1997.5.17.051

Tem dinheiro de horas extras de 1997 para vocês receberem

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Estacon que trabalharam nessa empresa em 1997 e que participam do processo **0086200.54.1997.5.17.0151 - Sintraconst x ESTACON**. O processo diz respeito a horas extras e o sindicato saiu vencedor na Justiça. É preciso que vocês compareçam ao setor jurídico do sindicato e recebam o valor a que têm direito.

ATENÇÃO TRABALHADORES DA ODEBRECHT PROCESSO Nº 0074200.22.1997.5.17.0151

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Odebrecht que trabalharam nessa empresa em 1997 e que participam do processo **0074200.22.1997.5.17.0151 - SINTRACONST X ODEBRECHT**. O processo diz respeito a horas extras e o sindicato saiu vencedor na Justiça. É preciso que vocês compareçam ao setor jurídico do sindicato e recebam o valor a que têm direito.

EXPEDIENTE

O jornal **Operário da Construção** é uma publicação da Secretaria de Imprensa do **Sintraconst - Sindicato dos Trabalhadores** na Indústria da Construção Civil e Montagem do Espírito Santo

Endereço: Rua Pereira Pinto, 37, Centro, Vitória, ES CEP: 29016-260 Telefone: 2125-4850

Sub-sede Guarapari: Rua Santana do Iapó, 339, Bairro Muquiçaba, CEP: 29200-000

Telefone: 3261-1103

Sub-sede Aracruz: Rua: Edmar Coelho Gobbi nº 14, Jequitibá - Aracruz-ES - Cep 29.193-087 Telefone: 3256-4427

Secretário de Imprensa: Virley Alves Santos

Jornalista: Edilson Lenk (Mtb: ES693JP)

Fotos: Giantoni Cezarino e Toninho Moreira

E-mail: sintraconstes@gmail.com

Site: www.sintraconst-es.com.br **Facebook:** SintraconstES



A REFORMA TRABALHISTA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

No dia 27 de abril próximo o Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção no ES, junto com o Sintraconst/ES e outras entidades parceiras realizam um importante debate sobre a reforma trabalhista e seus efeitos na saúde e segurança do trabalhador. Esse tema trará à luz uma importante reflexão sobre como se dão essas reformas propostas e o quanto elas levam em conta ou não a saúde do trabalhador.

O debate se dá em alusão ao Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, no dia 28 de abril.

O Sintraconst/ES sempre se faz presente neste evento em parceria com o CPR/ES. Mesmo com toda a luta que travamos permanentemente, a construção civil ainda é um dos espaços de trabalho onde mais se verificam acidentes, muitos deles fatais.



SE AS REFORMAS PASSAREM, A ESCRAVIDÃO VAI VOLTAR



Imagine um trabalhador sem qualquer direito? Sem direito a férias, 13º, jornada especificada, carteira assinada, descanso semanal remunerado, entre outras coisas! Imagine agora se esse trabalhador tiver que passar 50 anos de sua vida trabalhando para ter direito a se aposentar.

Agora, imagine ainda se ele tiver que se transformar em pessoa jurídica para conseguir trabalhar de forma terceirizada, sem direito a nada e ainda sem ter a esperança de se aposentar um dia...

Agora imagine se esse trabalhador for da construção civil e tiver que completar o mínimo de 65 anos para poder pensar em se aposentar. Ele vai aguentar trabalhar até essa idade? Ele vai ter tempo mínimo de contribuição para requerer sua aposentadoria? NÃO.

É isso que as reformas do golpista Temer querem impor à classe trabalhadora brasileira. Só falta revogar a Lei Áurea e implantar de novo a escravidão no Brasil. Querem que o trabalhador brasileiro não tenha direito a nada.

Por isso é tão importante a resistência das ruas, dos sindicatos e das centrais sindicais a essa reforma maldita. É um escândalo internacional o que está acontecendo no Brasil. Os trabalhadores brasileiros não podem ser obrigados a pagar a conta do golpe que usurpou a democracia no Brasil em nome dos interesses de banqueiros e grandes grupos empresariais.

SINTRACONST CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Sintraconst/ES mais uma vez celebrou o Dia Internacional da Mulher, com a renovação dos compromissos de luta pela construção de uma sociedade livre do machismo e do preconceito. Com convidadas que falaram sobre a luta das mulheres, nosso auditório refletiu sobre a condição da mulher na vida e no mercado de trabalho. Nossa plateia esse ano estava visivelmente menor que nos outros anos, fruto do número de demissões que estão acontecendo nos canteiros de obras e que atingem primeiramente as mulheres. Vale lembrar que nosso evento é feito principalmente para mulheres trabalhadoras da construção civil. O que se extrai das lutas das mulheres sempre traz experiências que enriquecem nossas vidas. Nas falas das convidadas, percebe-se o compromisso com um novo tipo de sociedade, baseada na solidariedade e no respeito. O feminismo não quer mais que isso, a luta das mulheres não quer a sobreposição ou dominação da mulher sobre o homem. Só igualdade é o que se reivindica. Que essa e outras lições das lutas das mulheres acompanhem o nosso fazer sindical e as nossas vivências cotidianas.



ATENÇÃO PARA RECADASTRAMENTO GERAL

O Sintraconst/ES vai fazer um recadastramento geral de todos os trabalhadores filiados e não filiados. Nossos diretores vão passar nas obras e fazer esse trabalho. Com remanejamentos e demissões, muitos cadastros ficaram invalidados e o sindicato precisa refazer todo o seu cadastro. Fique atento quando o sindicato passar em sua obra.



MRV FAZ BOA PRÁTICA EMPRESARIAL E OFERECE CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

A MRV pratica no Espírito Santo um bom exemplo para as demais construtoras. Ela oferece a seus funcionários que não sabem ler a oportunidade de se alfabetizar. As aulas são em horário de trabalho, 13h às 17h, dois dias por semana, e acontecem nas dependências da faculdade Multivix, que participa do projeto. O Sintraconst/ES visitou a sala de aula e conferiu a experiência.

O operário da construção, Érico de Oliveira Docílio, 35 anos, era analfabeto. Ao se converter, Érico sentiu muita necessidade de se alfabetizar para poder ler a bíblia. Hoje ele vê esse sonho realizado e se declara muito feliz por participar desse projeto. Além disso, já não precisa se sentir constrangido ao ter que dar uma assinatura ou identificar algum produto no trabalho. A pedagoga Elzimar Anchieta, professora alfabetizadora, declara que não há idade para começar a aprender. Além dos trabalhadores da construção, a turma também abriga membros do entorno da comunidade.

O Coordenador de Obra da MRV, Sérgio Gonçalves Furlan, ressaltou que as duas turmas capixabas são a extensão de um projeto que acontece em todo o Brasil, sempre que se identifica a demanda para isso. Além da alfabetização, também há a inclusão digital, com curso de informática para duas turmas.

O Sintraconst/ES parabeniza a boa prática da MRV e espera que ela sirva de exemplo para outras empresas. Oferecer oportunidade de qualificação para trabalhadores valoriza a empresa e qualifica a sua própria mão de obra.



Alunos da construção são alfabetizados



ABRIL É MÊS DE PR. FIQUE ATENTO PARA O PAGAMENTO

A partir do dia 15 de abril as empresas já têm a obrigação de pagar a primeira parcela da Participação nos Resultados (PR). Não se esqueça que toda assembleia de PR deve acontecer e ser homologada com a presença do sindicato e que não existe essa história de ser feita só com a empresa. É o sindicato e os trabalhadores que conduzem essa negociação.

A PR é uma conquista dos trabalhadores e é paga em duas parcelas (abril e outubro). Fique atento para o pagamento e, em caso de ele não ser feito, procure o sindicato.



FERIADO NA BASE

Confira os feriados que acontecem no mês de abril na base do Sintraconst/ES

DATA	FERIADO	MUNICÍPIO
03 2ª feira	Emancipação política	Aracruz
04 3ª feira	Dia do Município	Presidente Kennedy
14 6ª feira	Paixão de Cristo	FERIADO NACIONAL
18 3ª feira	Aniversário da Cidade	Itarana
21 6ª feira	Tiradentes	FERIADO NACIONAL
24 2ª feira	Nossa Senhora da Penha	Cariacica, Pres. Kennedy, Viana, Vila Velha, Vitória e Cachoeiro
25 3ª feira	Dia de São Marcos	Nova Venécia

CARTÃO OPERCARD JÁ É REALIDADE E É DIREITO DE TODOS. EXIJA O SEU!

No dia 04 de março aconteceu o lançamento do Cartão Opercard, o novo cartão de compras para todos os trabalhadores da construção. O cartão é válido para compras até no valor de 20% do salário do usuário.

O cartão Opercard já tem centenas de estabelecimentos cadastrados para compras, como lojas, farmácias, postos de gasolina, restaurantes e hotéis. Além disso, as grandes redes de supermercado também o aceitam. Exemplos são os supermercados Carone, Extrabom, São José, Shwambach, Ramos, entre outros. A Rede Epa não o aceita ainda. Estabelecimentos pequenos também são associados. Você vai poder usar o seu cartão sempre que precisar.

Futuramente, esse cartão vai substituir a carteirinha do associado, já que ele vai conter todas as informações do trabalhador em relação ao sindicato.

Vale lembrar que TODOS os trabalhadores da construção têm direito ao cartão Opercard, conforme estabelecido em nossa Convenção Coletiva fechada no ano passado.

